



Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	História
Ano/Série:	2ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A ERA DAS REVOLUÇÕES	Movimento Iluminista	(ENEM – H23) Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. (ENEM – H24) Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.
	Revolução Industrial	(ENEM – H19) Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano. (BNCC – EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A ERA DAS REVOLUÇÕES	Revolução Industrial	(BNCC – EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.
	Independência das Treze Colônias	<p>(ENEM – H23) Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.</p> <p>(ENEM – H24) Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.</p> <p>(BNCC – EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>

1. APROXIMAÇÃO

- ▶ Assista às videoaulas, indicadas nestas orientações, referentes aos objetos de conhecimento. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes. Para essa ação, pause as videoaulas.
- ▶ Consulte o livro didático para complementar as informações das videoaulas.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas aos objetos de conhecimento, com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra os tópicos relevantes durante a realização das atividades:

▶ **ILUMINISMO**

<https://www.youtube.com/watch?v=5jrGMeGYc3w>

▶ **REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

https://www.youtube.com/watch?v=Y1S7_OD9Viw&t=23s

▶ **INDEPENDÊNCIA DOS EUA**

<https://www.youtube.com/watch?v=0DdJVUI5U5A&t=5s>

3. AMPLIAÇÃO

Videoaulas relacionadas aos objetos de conhecimento, com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra os tópicos relevantes durante a realização das atividades:

▶ **ILUMINISMO:**

<https://wordwall.net/pt/resource/5790135>

▶ **REVOLUÇÃO INDUSTRIAL:**

<https://www.quiz.com.br/quiz/1367/exercicios-sobre-revolucao-industrial-i/>

▶ **INDEPENDÊNCIA DOS EUA:**

<https://educacao.uol.com.br/quiz/2013/07/04/independencia-dos-estados-unidos.htm>

4. USO

ILUMINISMO

01. (UERJ 2014 – ADAPTADA)

A liberdade política é esta tranquilidade de espírito que provém da opinião que cada um tem sobre a sua segurança; e para que se tenha esta liberdade é preciso que o governo seja tal que um cidadão não possa temer outro cidadão. Quando o poder legislativo está reunido ao poder executivo, não existe liberdade. Tampouco existe liberdade se o poder de julgar não for separado do poder legislativo e do executivo.

(Montesquieu. *O espírito das leis*, 1748.)

O direito eleitoral ampliado, a dominação do parlamento, a debilidade do governo, a insignificância do presidente e a prática do referendo não respondem nem ao caráter, nem à missão que o Estado alemão deve cumprir tanto no presente como no futuro próximo.

Jornal Kölnische Zeitung, 04/08/1919.
Adaptado de REIS FILHO, Daniel Aarão (org.). *História do século XX*. Rio de Janeiro: Record, 2002. vol. 2.

Os trechos anteriores apresentam aspectos do pensamento político em duas épocas distintas: o liberalismo proposto por Montesquieu no século XVIII e a crise do liberalismo na crítica de um jornal alemão na recém-estabelecida República de Weimar.

IDENTIFIQUE um dos princípios liberais expresso no texto de Montesquieu e a opinião no texto do jornal alemão que contradiz esse princípio.

02. **(UFES – ADAPTADA)** No apogeu da crítica ao Antigo Regime, o filósofo e escritor francês Denis Diderot (1713-1784) afirmou: “Os homens somente serão livres quando o último rei for enforcado nas tripas do último padre”. Ao lado de D’Alembert, Rousseau, Montesquieu, Voltaire e outros pensadores do seu tempo, Diderot produziu a famosa Enciclopédia, obra em 33 volumes, com 71.818 artigos e 2.885 ilustrações, redigida entre 1750 e 1772. Essa obra integrava um importante movimento filosófico conhecido como Iluminismo, que realizou forte crítica às monarquias de então e aos costumes da época, consolidando a modernidade.

a) **CITE** duas das principais ideias do Iluminismo.

b) **ANALISE** a relação entre o pensamento iluminista e o surgimento do despotismo esclarecido, adotado por algumas monarquias europeias.

03. **(UERJ 2009)**

Tudo que está escrito nas Sagradas Escrituras é verdade? De fato, cada uma das religiões diz: “Minha fé é a certa, e aqueles que creem em outra fé creem na falsidade e são inimigos de Deus”.

Assim como minha fé me parece verdadeira, outro considera verdadeira sua própria fé; mas a verdade é uma só. Marido e mulher estão em pé de igualdade no casamento. Não podemos sair e comprar um homem como se fosse um animal.

Todos os homens são iguais na presença de Deus; e todos são inteligentes, pois são suas criaturas; ele não destinou um povo à vida, outro à morte, um à misericórdia e outro ao julgamento. Nossa razão nos ensina que esse tipo de discriminação não pode existir.

Adaptado de HERBJORNSRUD, Dag. “Os africanos que propuseram ideias iluministas antes de Locke e Kant”.

Folha de S. Paulo, 24/12/2017

As proposições anteriormente foram escritas por Zera Yacob (1599-1692), pensador etíope que desenvolveu suas ideias antes de europeus associados ao Iluminismo.

IDENTIFIQUE dois ideais das proposições do pensador africano presentes, também, no pensamento iluminista, apresentando um aspecto que diferencia Yacob da maior parte dos pensadores iluministas europeus

04. (UFRJ 2005)

“Dois acontecimentos que fizeram época marcam o início e o fim do Absolutismo. Seu ponto de partida foi a guerra civil religiosa. O Estado moderno ergue-se desses conflitos religiosos mediante lutas penosas e só alcançou sua forma e fisionomia plenas ao superá-los. Outra guerra civil – a Revolução Francesa – preparou seu fim brusco.”

KOSELLECK, Reinhart. **Crítica e crise**. Rio de Janeiro: EdUERJ & Contraponto, 1999. p. 19 (Adaptado).

Em 1651, em meio às guerras religiosas que assolavam a Europa, o filósofo inglês Thomas Hobbes defendia a necessidade de um Estado forte como forma de controlar os sentimentos antissociais do homem. Pouco mais de um século depois, o filósofo J.J. Rousseau, em sua obra *Contrato Social* (1762), apresentou uma outra visão sobre o mesmo problema.

IDENTIFIQUE e EXPLIQUE uma característica da concepção de Estado presente na obra *Contrato Social*, do filósofo Rousseau.

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

05. (UNICAMP 2011)

Na Europa, até o século XVIII, o passado era o modelo para o presente e para o futuro. O velho representava a sabedoria, não apenas em termos de uma longa experiência, mas também da memória de como eram as coisas, como eram feitas e, portanto, de como deveriam ser feitas. Atualmente, a experiência acumulada não é mais considerada tão relevante. Desde o início da Revolução Industrial, a novidade trazida por cada geração é muito mais marcante do que sua semelhança com o que havia antes.

(Adaptado de Eric Hobsbawm. “O que a história tem a dizer-nos sobre a sociedade contemporânea?”. In: **Sobre História**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 37-38.)

- Segundo o texto, como a Revolução Industrial transformou nossa atitude em relação ao passado?
- De que maneiras a Revolução Industrial dos séculos XVIII e XIX alterou o sistema de produção?

06. (UNIFESP 2010)

A paz não passa de um engodo, de uma quimera, de um sonho fugaz; a indústria tornou-se o suplício dos povos, depois que uma ilha de piratas [refere-se à Inglaterra] bloqueia as comunicações (...) e transforma suas fábricas e oficinas em viveiros de mendigos.

(Charles Fourier. *Théorie des quatre mouvements* (1808). In: *OEuvres complètes*. Paris: Anthropos, vol. I, 1978, citado por Elias Thomé Saliba. **As utopias românticas**. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.)

O fragmento, escrito em 1808, mostra a visão de Charles Fourier acerca do nascimento das fábricas.

EXPLIQUE:

- a) por que o autor chama as fábricas de “viveiros de mendigos”;
- b) o que leva o autor a afirmar que a Inglaterra “bloqueia as comunicações”.

07. (UNIFESP 2013)

Todo processo de industrialização é necessariamente doloroso, porque envolve a erosão de padrões de vida tradicionais. Contudo, na Grã-Bretanha, ele ocorreu com uma violência excepcional, e nunca foi acompanhado por um sentimento de participação nacional num esforço comum. Sua única ideologia foi a dos patrões. O que ocorreu, na realidade, foi uma violência contra a natureza humana. De acordo com uma certa perspectiva, esta violência pode ser considerada como o resultado da ânsia pelo lucro, numa época em que a cobiça dos proprietários dos meios de produção estava livre das antigas restrições e não tinha ainda sido limitada pelos novos instrumentos de controle social. Não foram nem a pobreza, nem as doenças os responsáveis pelas mais negras sombras que cobriram os anos da Revolução Industrial, mas sim o próprio trabalho.

(Edward P. Thompson. **A formação da classe operária inglesa**, vol. 2, 1987. Adaptado.)

Segundo o autor do texto, o trabalho na Revolução Industrial “foi uma violência contra a natureza humana”. Tomando como referência tal consideração em destaque, **IDENTIFIQUE** os elementos que nos permitam concordar com a afirmativa do autor.

08. (FUVEST 2005)

“O pano ou tecido deste Reino... interessa tanto ao soberano quanto ao súdito, ao nobre e ao plebeu, até mesmo a toda profissão, condição e espécie de homem desta nação”.

(Thomas Middleton, 1622.)

a) Por que a produção têxtil inglesa interessava ao rei, à nobreza e aos plebeus?

b) **EXPLIQUE** a importância da produção têxtil para a Revolução Industrial inglesa.

09. (UFRJ – ADAPTADA)

“Na realidade, a prudência recomenda que não se mudem os governos instituídos há muito tempo por motivos leves e passageiros; e, assim sendo, toda experiência tem mostrado que os homens estão mais dispostos a sofrer, enquanto os males são suportáveis, do que a se desagrar, abolindo as formas a que se acostumaram. Mas quando uma longa série de abusos e usurpações, perseguindo invariavelmente o mesmo objeto, indica o desígnio de reduzi-los ao despotismo absoluto, assistem-lhes o direito, bem como o dever, de abolir tais governos e instituir novas - guardas para sua futura segurança.”

Declaração de Independência dos Estados Unidos da América (4 de julho de 1776)

O fragmento anterior faz menção a medidas de natureza coercitiva impostas pela Inglaterra às Treze Colônias após a Guerra dos Sete Anos (1756-1763).

a) **CITE** e **EXPLIQUE** uma dessas medidas.

b) **IDENTIFIQUE** e **EXPLIQUE** um princípio, presente no texto, derivado da mentalidade democrática e liberal da época.

10. **(UNINTA 2018 – ADAPTADA)** Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

“A luta dos Estados Unidos contra a Inglaterra foi apenas uma ‘guerra de independência’ ou foi uma revolução? (...) Alguns têm procurado ver, na guerra de independência americana, uma revolução (...), outros negam que essa guerra tenha trazido às antigas colônias inglesas profundas modificações econômicas e sociais. O meio-termo é a opinião que deve prevalecer”.

GODECHOT, Jacques. **As Revoluções**: 1770-1799. São Paulo: Pioneira, 1976. p. 19.

- a) Por que a Guerra de Independência dos Estados Unidos não pode ser considerada, do ponto de vista político, simplesmente uma guerra anticolonialista?
- b) **EXPLIQUE** o impacto para o Estado Francês de sua participação na Guerra de Independência dos Estados Unidos.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.